

Vasco articula transição

O prefeito eleito de Vila Velha, Vasco Alves (PMDB), afirmou ontem que na próxima semana vai anunciar os nomes de todo o seu secretariado. Vasco está atualmente com sua atenção voltada para a comissão de transição coordenada pelo ex-chefe da Casa Civil, Sérgio Ceotto, que está fazendo um levantamento na Prefeitura com integrantes da equipe do prefeito Jorge Anders (PSDB).

Alguns nomes, de acordo com Vasco, "estão praticamente confirmados". É o caso de Sérgio Ceotto, médico, mas cuja tendência "é de ficar na Secretaria de Obras". O ex-deputado federal Nelson Aguiar deverá assumir o posto de coordenador político da administração de Vasco Alves.

Transição

Os nomes dados por Vasco são todos eles da comissão de transi-

ção, a qual tem sido assessorada por Nelson Aguiar. Almir do Carmo, ex-secretário de Estado, vai ocupar a Secretaria da Fazenda; Irene Léa Bossoes, do Instituto Jones dos Santos Neves, irá para o Planejamento; Maria Luiza Velloso, técnica em administração financeira, vai para a Administração.

Esses nomes, conforme o próprio Vasco, "estão praticamente confirmados". O prefeito eleito está acompanhando o trabalho de levantamento de dados da equipe de transição. Na próxima semana, possivelmente na segunda, ele estará em condições de anunciar todos os nomes.

Vasco foi eleito pela coligação do PMDB, PPS, PTR e PRP. O prefeito eleito afirma que não faz restrição em escolher integrantes da coligação para sua equipe. Ele explica, no entanto, que para participar de sua equipe "o critério básico é a eficiência profissional".

Albuíno adia as mudanças

"As mudanças no secretariado somente serão anunciadas no início da próxima semana". A afirmação é do próprio governador Albuíno Azeredo (PDT), confirmando, porém, as substituições dos secretários de Segurança Pública, José Augusto Bellini, e de Saúde, Luiz Alberto Tavares. O governador não antecipou quem serão os substitutos dos dois secretários.

Segundo Albuíno, "a prioridade no momento" são as mudanças estruturais que deverão ocorrer na área de Segurança, envolvendo as polícias Civil e Militar, independentemente da

troca do secretariado. Ele reiterou que não negociará com os policiais civis, que completam hoje 69 dias em greve, antes que eles abandonem a paralisação.

O governador passou o dia de ontem fazendo articulações na residência oficial da Praia da Costa, com assessores e outros líderes políticos, a fim de ultimar as negociações com vistas à mudança dos secretários. Albuíno diz que pensa, ainda, aproveitar em sua administração alguns prefeitos que terminarão seus mandatos a 31 de dezembro, mas não especificou quais seriam.